



## Comentário Editorial

# O IMPACTO SOCIAL DAS TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS ACADÊMICOS: ALINHANDO A PESQUISA ACADÊMICA ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE

 **Fernando Antonio Ribeiro Serra<sup>1</sup>**  **Daniela Cíntia de Carvalho Leite Menezes<sup>2</sup>**  **Heidy Rodriguez Ramos<sup>3</sup>**  **Ivano Ribeiro<sup>4</sup>**

### Como citar

*American Psychological Association (APA)*

Serra, F. A. R., Menezes, D. C. C. L., Ramos, H. R., & Ribeiro, I. (2024, set./dez.). O impacto social das teses, dissertações e artigos acadêmicos: alinhando a pesquisa acadêmica às necessidades da sociedade. *Comentário Editorial. Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)*, 23(3), p. 1-12, e27741. <https://doi.org/10.5585/2024.27741>

(ABNT – NBR 6023:2018)

SERRA, F. A. R.; MENEZEZ, D. C. C. L.; RAMOS, H. R.; RIBEIRO, I. O impacto social das teses, dissertações e artigos acadêmicos: alinhando a pesquisa acadêmica às necessidades da sociedade. *Comentário Editorial. Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)*, v. 23, n. 3, p. 1-12, e27741, set./dez. 2024. <https://doi.org/10.5585/2024.27741>

O impacto social de teses, dissertações e artigos acadêmicos tem recebido crescente atenção tanto na comunidade científica quanto na sociedade em geral. Este conceito abrange os benefícios tangíveis que a pesquisa pode trazer para a indústria, políticas públicas e a sociedade, além dos avanços no conhecimento acadêmico (Davison & Bjørn-Andersen, 2019; Fecher & Hebing, 2021). A relevância de uma pesquisa acadêmica deve ser medida não apenas por sua contribuição teórica, mas também por sua capacidade de promover mudanças práticas e melhorias na vida das pessoas.

<sup>1</sup> Doutor em Engenharia. Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo, SP – Brasil. [fernandoars@uni9.pro.br](mailto:fernandoars@uni9.pro.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Administração. Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA. São Paulo, SP. [danielamenezes@uni9.edu.br](mailto:danielamenezes@uni9.edu.br)

<sup>3</sup> Pesquisadora com Bolsa de Produtividade do CNPq. Doutora em Administração pela FEA/USP. Professora do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA/Mestrado e Doutorado) e do Programa de Pós-graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (PPGCIS/ Mestrado e Doutorado) da Universidade Nove de Julho - UNINOVE. São Paulo, SP –Brasil. [heidyr@uni9.pro.br](mailto:heidyr@uni9.pro.br)

<sup>4</sup> Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE – Programa de Pós Graduação em Administração (PPGA). Coordenador e docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado Profissional em Administração - PPGAdm) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - Cascavel, PR. [ivano.adm@gmail.com](mailto:ivano.adm@gmail.com)

O impacto social engloba as contribuições benéficas para a economia, sociedade, cultura, políticas públicas, serviços de saúde, meio ambiente e qualidade de vida, além das contribuições acadêmicas (Davison & Bjørn-Andersen, 2019; Fecher & Hebing, 2021). Esse impacto pode ser categorizado em formas acadêmicas, práticas, sociais, políticas e educacionais (Wickert et al., 2020).

Analisar o impacto social das pesquisas acadêmicas envolve identificar e quantificar como os resultados são utilizados por *stakeholders* não acadêmicos, incluindo formuladores de políticas, profissionais da indústria e a comunidade em geral. Isso abrange tanto impactos comuns, resultantes de interações cotidianas na criação e aplicação do conhecimento, quanto impactos extraordinários, que incluem descobertas e soluções transformadoras para desafios sociais (Sivertsen & Meijer, 2020).

Este comentário editorial busca explorar o impacto social de teses, dissertações e artigos dentro da linha de pesquisa de estratégia. A relevância deste tema reside em evidenciar como as pesquisas podem transcender o âmbito acadêmico, contribuindo de maneira prática e significativa para o desenvolvimento sustentável, inovação organizacional e bem-estar social (Davison & Bjørn-Andersen, 2019; Fecher & Hebing, 2021; Wickert et al., 2020). Além disso, são indicadas recomendações para os autores sobre como maximizar o impacto de suas pesquisas e reforçar a relevância dessas contribuições nos periódicos científicos.

## Definição de Impacto Social

O impacto social de teses, dissertações e artigos acadêmicos enfatiza a relevância, acessibilidade e oportunidade da pesquisa, destacando a necessidade de que os estudos acadêmicos transcendam o conhecimento teórico e resultem em melhorias práticas para a sociedade (Dwivedi et al., 2024).

O impacto social é compreendido como as contribuições, efeitos benéficos, mudanças significativas ou vantagens que a pesquisa proporciona além do ambiente acadêmico, abrangendo a economia, sociedade, cultura, políticas públicas, serviços de saúde, meio ambiente e qualidade de vida (Davison & Bjørn-Andersen, 2019; Fecher & Hebing, 2021).

Wickert et al. (2020) categorizam o impacto da pesquisa em cinco formas principais: acadêmico, prático, social, político e educacional. Cada uma dessas formas de impacto ilustra

como a pesquisa pode influenciar diversos aspectos da sociedade e promover mudanças positivas em diferentes esferas. Por exemplo, o impacto prático envolve a aplicação de teorias e ferramentas por *stakeholders* não acadêmicos, enquanto o impacto político pode influenciar a formulação de políticas públicas fundamentadas em evidências científicas.

Essa definição de impacto social busca ressaltar a importância de uma pesquisa que não apenas contribua para o avanço do conhecimento acadêmico, mas que também tenha aplicação prática e relevante, promovendo melhorias na vida das pessoas e no funcionamento das instituições sociais. Para potencializar o impacto da pesquisa acadêmica, é essencial adotar uma abordagem estruturada que inclua o engajamento de *stakeholders* desde o início do processo de pesquisa, a disseminação ampla dos resultados e a utilização de métricas específicas para quantificar o impacto (Wickert et al., 2020).

### Recomendações para aumentar o impacto da pesquisa acadêmica

As recomendações listadas a seguir envolvem estratégias de: a) alinhamento com necessidades práticas, b) engajamento com *stakeholders* e ampliação do alcance, c) incentivo à interdisciplinaridade, d) desenvolvimento de métricas de impacto, e) apoio institucional e f) cultura de pesquisa orientada ao impacto. Estas recomendações buscam alinhar os esforços de pesquisa com as demandas reais da indústria, das políticas públicas e da sociedade.

#### a) Alinhamento com necessidades práticas

Uma estratégia eficaz para alinhar os esforços de pesquisa com as necessidades práticas da indústria, políticas públicas e sociedade é o modelo 4D (*Design, Deliver, Disseminate, Demonstrate*). Esse modelo enfatiza a importância de planejar a pesquisa com um foco claro no impacto desde o início, assegurando que cada etapa do processo de pesquisa contribua para resultados práticos e mensuráveis (Dwivedi et al., 2024).

O Modelo 4D mencionado no editorial da revista *International Journal of Information Management*, de autoria de Dwivedi et al. (2024) propõe uma abordagem estruturada para alinhar os esforços de pesquisa acadêmica mais estreitamente com as necessidades práticas da indústria, políticas públicas e sociedade. Este modelo é delineado como uma estratégia para garantir que a pesquisa acadêmica não apenas avance o conhecimento teórico, mas

também resulte em benefícios práticos e mensuráveis para vários *stakeholders*. O Modelo 4D consiste nas seguintes fases:

1. *Design* (Desenho): Esta fase enfatiza a importância de desenhar a pesquisa com o impacto em mente desde o início. Isso envolve identificar claramente os problemas e necessidades da sociedade, indústria ou políticas públicas que a pesquisa pretende abordar. A colaboração com *stakeholders* relevantes durante o planejamento da pesquisa pode ajudar a garantir que os objetivos sejam relevantes e orientados para a solução de problemas concretos.
2. *Deliver* (Entrega): Refere-se à execução da pesquisa e à geração de resultados. Nesta etapa, é crucial que os pesquisadores mantenham um foco claro no objetivo de impacto estabelecido na fase de desenho. Isso inclui a aplicação rigorosa de metodologias apropriadas e a coleta de dados para fundamentar as conclusões da pesquisa.
3. *Disseminate* (Disseminação): A fase de disseminação destaca a necessidade de comunicar os resultados da pesquisa a um público mais amplo, além da comunidade acadêmica. Isso pode envolver a publicação em revistas de acesso aberto, a utilização de plataformas de mídia social, apresentações em conferências voltadas para a indústria ou a política, e o desenvolvimento de materiais de comunicação adaptados aos não especialistas.
4. *Demonstrate* (Demonstração): Esta etapa enfoca a demonstração dos benefícios tangíveis e mensuráveis da pesquisa para a sociedade, a indústria ou a formulação de políticas. Isso pode incluir o desenvolvimento de estudos de caso, a coleta de depoimentos de *stakeholders* que se beneficiaram da pesquisa, e a mensuração do impacto por meio de indicadores específicos.

Implementando o Modelo 4D, os pesquisadores acadêmicos podem orientar seu trabalho de forma mais eficaz para alcançar um impacto real e positivo, garantindo que suas

descobertas contribuam para melhorias significativas na prática profissional, na elaboração de políticas e no bem-estar da sociedade.

*b) Engajamento com stakeholders e ampliação do alcance*

Consultar formuladores de políticas, profissionais da indústria e a comunidade pode assegurar que a pesquisa esteja alinhada com as demandas e expectativas dos diferentes públicos interessados (Fecher & Hebing, 2021). Além disso, diversificar os canais de disseminação de resultados, como resumos de políticas, artigos de mídia, redes sociais e fóruns públicos, pode ampliar o alcance e a influência da pesquisa, atingindo uma audiência mais ampla e variada (Wickert et al., 2020).

*c) Incentivo à interdisciplinaridade*

Incentivar esforços de pesquisa interdisciplinares é outra estratégia potencialmente eficaz para enfrentar desafios sociais complexos. A colaboração entre diferentes campos do conhecimento pode promover soluções mais inovadoras e abrangentes, integrando perspectivas e abordagens diversas para resolver problemas reais (Wickert et al., 2020).

*d) Desenvolvimento de métricas de impacto*

O desenvolvimento de novas métricas que considerem impactos econômicos e sociais, além das métricas acadêmicas tradicionais, pode capturar melhor a influência mais ampla da pesquisa na sociedade. Essas métricas ajudariam a avaliar o valor e o alcance da pesquisa, incentivando estudos orientados ao impacto (Fecher & Hebing, 2021).

*e) Apoio institucional e colaboração*

É igualmente importante o apoio institucional de universidades, agências de financiamento e parceiros da indústria para facilitar a pesquisa impactante. Esse suporte pode fornecer os recursos necessários para a avaliação de impacto e fomentar colaborações entre a indústria e a academia, fortalecendo a relevância e aplicabilidade da pesquisa (Davison & Bjørn-Andersen, 2019).

*f) Cultura de pesquisa orientada ao impacto*

Promover um debate aberto e honesto entre pesquisadores acadêmicos e *stakeholders* sobre o papel e o impacto da pesquisa acadêmica pode ser vital para promover uma cultura de pesquisa orientada ao impacto. Este esforço coletivo para reavaliar e realinhar os objetivos e abordagens da pesquisa acadêmica pode maximizar os benefícios sociais e práticos da pesquisa (Wickert et al., 2020).

### **Avaliação do Impacto Social das Pesquisas**

Avaliar o impacto social da pesquisa é fundamental para garantir que os benefícios da ciência se estendam além da academia e influenciem positivamente a sociedade. A avaliação do impacto social deve ser considerada na avaliação da pesquisa, refletindo uma compreensão mais ampla do impacto que vai além do meio acadêmico (Hill, 2016; Sivertsen & Meijer, 2020).

No entanto, essa avaliação enfrenta desafios, como o tempo entre a pesquisa e o impacto, a dificuldade de atribuir impactos específicos a pesquisas individuais e o desafio de fornecer evidências que liguem a pesquisa aos benefícios sociais. Estudos de caso podem ser uma abordagem interessante para capturar a complexidade e o contexto específico de como a pesquisa se traduz em benefícios sociais (Hill, 2016).

Além disso, é importante explorar maneiras de simplificar e reduzir os custos associados à avaliação de impacto, incluindo o uso de sistemas para captura de evidências de impacto. Os *frameworks* de avaliação devem refletir e incentivar modelos de pesquisa que enfatizem a coprodução e o engajamento com os *stakeholders*, reconhecendo que o impacto social muitas vezes resulta de esforços colaborativos entre pesquisadores e parceiros externos (Hill, 2016).

A avaliação também deve acomodar e incentivar pesquisas interdisciplinares, considerando as escolhas valorativas inerentes em determinar o que constitui impactos desejáveis ou benéficos. Avaliações focadas no impacto social devem considerar ambos os lados da interação entre pesquisa e sociedade, visando melhorar essas relações em vez de apenas avaliar ou financiar um lado. Reconhecer a diversidade de interações é fundamental, destacando que diferentes campos de pesquisa têm relevâncias sociais distintas e que as interações variam com base nos propósitos específicos das organizações envolvidas (Sivertsen & Meijer, 2020).

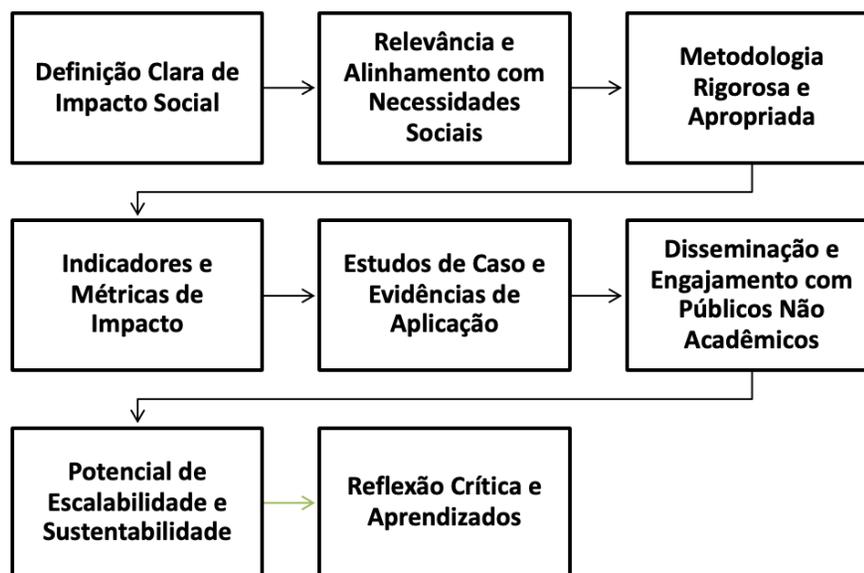
Para tangibilizar o impacto social em dissertações e teses, os pesquisadores devem apresentar de forma clara e mensurável como a pesquisa contribui para melhorias na sociedade ou em grupos específicos. Isso requer uma definição clara de impacto social, o estabelecimento de métricas específicas, a coleta de dados antes e depois da pesquisa, o uso de estudos de caso, a inclusão de testemunhos de *stakeholders*, a comparação com estudos anteriores, a discussão sobre limitações e potencial de escala, a produção de relatórios e publicações para um público não acadêmico, a utilização de visualização de dados e a inclusão de reflexão crítica sobre o processo de alcançar o impacto social (Hill, 2016; Sivertsen & Meijer, 2020).

### Proposta de Evidenciação de Impacto Social em Teses e Dissertações

A Figura 1 apresenta uma proposta para pesquisadores que desejam evidenciar o impacto social de suas teses e dissertações, baseando-se em uma abordagem metodológica rigorosa e uma comunicação eficaz dos resultados. A proposta se divide em três níveis principais, cada um composto por etapas específicas que ajudam a tangibilizar o impacto social das pesquisas acadêmicas.

#### Figura 1

*Proposta de evidenciação de impacto social em teses e dissertações*



Fonte: Elaborado pelos autores

É fundamental estabelecer uma definição precisa e operacionalizável de impacto social, alinhada aos objetivos específicos da pesquisa. Ter uma definição clara orienta todo o processo de avaliação e comunicação do impacto, garantindo que todos os envolvidos compreendam exatamente o que se pretende alcançar. Além disso, é igualmente importante que a pesquisa aborde problemas reais e necessidades da sociedade. Este alinhamento aumenta a probabilidade de que a pesquisa gere benefícios significativos e reconhecíveis, tornando os resultados mais relevantes e aplicáveis em contextos reais.

A utilização de métodos de pesquisa rigorosos e apropriados para a questão estudada é fundamental. Uma metodologia bem estruturada e executada é essencial para produzir resultados confiáveis e aplicáveis, assegurando que as conclusões tiradas possam efetivamente contribuir para a sociedade. Estabelecer indicadores e métricas específicas que permitam medir o impacto social é um passo necessário. Métricas claras facilitam a avaliação objetiva dos resultados e seu impacto, permitindo uma análise precisa e detalhada dos benefícios sociais gerados pela pesquisa.

Utilizar estudos de caso para ilustrar como a pesquisa foi aplicada em contextos reais é uma estratégia eficaz. Estudos de caso fornecem exemplos concretos de como a pesquisa contribui para a sociedade, demonstrando a aplicabilidade prática dos resultados e reforçando a importância da pesquisa em cenários do mundo real.

Adicionalmente, comunicar os resultados da pesquisa para audiências não acadêmicas, incluindo formuladores de políticas, profissionais e o público em geral, é fundamental. A disseminação amplia o alcance da pesquisa e facilita a aplicação prática dos resultados, promovendo um maior engajamento e compreensão dos benefícios sociais gerados.

A avaliação da capacidade de a pesquisa ser escalada e mantida a longo prazo é uma consideração importante. Pesquisas com alto potencial de escalabilidade e sustentabilidade têm maior probabilidade de gerar impactos duradouros, assegurando que os benefícios sociais possam ser mantidos e ampliados ao longo do tempo.

Por fim, é vital refletir criticamente sobre o processo de pesquisa, os desafios enfrentados e as lições aprendidas para o aprimoramento contínuo. A reflexão crítica ajuda a melhorar futuras pesquisas e a adaptar estratégias para maximizar o impacto, garantindo que

Seção: Comentário Editorial

os pesquisadores possam aprender com suas experiências e aplicar esses aprendizados de maneira eficaz.

Essa proposta serve como um guia para pesquisadores que desejam evidenciar o impacto social de suas teses e dissertações. Ao seguir estas etapas, os pesquisadores podem demonstrar de forma clara e mensurável como suas pesquisas contribuem para melhorias na sociedade. Este método não apenas valoriza a pesquisa acadêmica, mas também fortalece a conexão entre a academia e a sociedade, promovendo um ciclo virtuoso de inovação e progresso social. Assim, ao adotar essas estratégias, os pesquisadores podem assegurar que suas investigações tenham um impacto real e significativo na sociedade, respondendo de maneira eficaz às demandas por maior relevância e aplicabilidade da ciência.

### **Evidenciando o Impacto Social em Teses e Dissertações**

A Tabela 1 apresenta um exemplo detalhado de como evidenciar o impacto social em uma tese, utilizando como caso a ideia inicial da pesquisa de doutorado da Daniela Menezes, coautora deste comentário editorial, intitulada “Modo de Ação e Adaptação Estratégica em crises: Empreendedorismo de Pequenos Negócios no Brasil e nos EUA na perspectiva da *Effectuation* e da *Bricolage*”. Nessa tabela, são apresentados os componentes essenciais para destacar o impacto social, com descrições e exemplos específicos da pesquisa. Cada componente é descrito e exemplificado com sua aplicação prática no contexto específico da pesquisa sobre empreendedorismo de pequenos negócios durante a crise da COVID-19.

**Tabela 1**

*Evidenciando o impacto social em teses e dissertações: Um exemplo prático*

<b>Componente</b>	<b>Descrição</b>	<b>Exemplo Específico da Pesquisa</b>
<b>Definição Clara de Impacto Social</b>	Definição operacional e mensurável de impacto social, alinhada aos objetivos da pesquisa.	A pesquisa define impacto social como a capacidade dos pequenos negócios de sustentar empregos e apoiar as comunidades locais durante crises econômicas.
<b>Relevância e Alinhamento com Necessidades Sociais</b>	Explicitar como a pesquisa aborda problemas relevantes para a sociedade.	O estudo aborda a importância do empreendedorismo para sobrevivência durante a crise da COVID-19, identificando práticas de adaptação que podem ser replicadas por outros pequenos negócios em crises futuras.
<b>Metodologia Rigorosa e Adequada</b>	Descrição dos métodos científicos utilizados para gerar resultados confiáveis.	Utilização de estudos de caso e entrevistas com empreendedores para entender as estratégias de adaptação utilizadas durante a pandemia.
<b>Indicadores e Métricas de Impacto</b>	Estabelecer métricas específicas para medir o impacto social da pesquisa.	Métricas incluem a quantidade de negócios que mantiveram ou aumentaram a sustentabilidade durante a pandemia, número de empregos preservados, e melhoria na qualidade de vida dos empreendedores.
<b>Estudos de Caso e Evidências de Aplicação</b>	Incluir estudos de caso que ilustram a aplicação prática dos resultados da pesquisa.	Estudos de caso de pequenos negócios que aplicaram as estratégias identificadas na pesquisa e conseguiram se adaptar com sucesso à crise.
<b>Disseminação e Engajamento com Públicos Não Acadêmicos</b>	Descrever os canais de disseminação utilizados para alcançar públicos não acadêmicos.	Publicação de artigos em revistas de negócios e apresentação dos resultados em conferências de empreendedores locais e seminários.
<b>Potencial de Escalabilidade e Sustentabilidade</b>	Discutir as limitações e o potencial de ampliação e/ou replicabilidade do impacto social gerado.	Análise do potencial de replicação das estratégias de adaptação para diferentes tipos de negócios em diversas regiões.
<b>Reflexão Crítica e Aprendizados</b>	Reflexão sobre o processo de alcançar o impacto social, destacando desafios e aprendizados.	Reflexão sobre a resiliência e inovação dos pequenos negócios durante a crise da COVID-19, identificando áreas de melhoria e futuras pesquisas necessárias.
<b>Instanciação Geral do Projeto</b>	Aplicação prática do estudo em um contexto real, adaptando e testando as teorias e conceitos.	Implementação das estratégias desenvolvidas na tese em negócios locais e ONGs para avaliar sua eficácia e impacto real.

Ao seguir esses componentes, a pesquisa da tese exemplificada não só contribui teoricamente para o campo do empreendedorismo em crises, mas também oferece soluções práticas e replicáveis para pequenos negócios enfrentarem futuras adversidades.

## **Conclusão**

Este comentário editorial destacou a importância crescente do impacto social das teses, dissertações e artigos acadêmicos. Ao alinhar as pesquisas acadêmicas com as necessidades reais da sociedade, os pesquisadores podem transcender o âmbito teórico, contribuindo de maneira prática e significativa para o desenvolvimento sustentável, a inovação organizacional e o bem-estar social.

O impacto social é particularmente relevante no campo da estratégia, onde a aplicação prática das teorias pode levar a melhorias substanciais em diversas áreas, como gestão de projetos, políticas públicas e desenvolvimento econômico. A pesquisa científica em estratégia tem o potencial de influenciar significativamente a forma como as organizações operam, promovendo práticas mais eficientes e inovadoras que beneficiam não apenas as empresas, mas também a sociedade em geral.

As recomendações apresentadas são essenciais para aprofundar o entendimento sobre a necessidade de aprimorar o impacto social das pesquisas acadêmicas. Além disso, fortalecer a avaliação do impacto gerado e incentivar a colaboração entre academia e sociedade são passos fundamentais. Esses indicativos reforçam a importância de tornar as pesquisas acadêmicas mais relevantes e aplicáveis. Ao promover uma cultura de pesquisa orientada ao impacto, os pesquisadores podem contribuir para um futuro mais justo e sustentável.

Para a Revista Iberoamericana de Estratégia (RIAE), a incorporação de estudos que demonstrem um impacto social significativo é fundamental para valorizar a pesquisa em estratégia. A RIAE tem o compromisso de publicar pesquisas que não apenas avancem o conhecimento teórico, mas também resultem em benefícios práticos e tangíveis para a sociedade. Ao enfatizar a importância do impacto social, a RIAE se posiciona como uma plataforma para a disseminação de estudos que fazem a diferença na prática, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inovação organizacional e o bem-estar social.

## Referências

- Davison, R. M., & Bjørn-Andersen, N. (2019). Do we care about the Societal Impact of our research? *Information Systems Journal*, 29(5), 989-993.  
<https://doi.org/10.1111/isj.12259>
- Dwivedi, Y. K., Jeyaraj, A., Hughes, L., Davies, G. H., Ahuja, M., Albashrawi, M. A., Al-Busaidi, A. S., Al-Sharhan, S., Al-Sulaiti, K. I., Altinay, L., Amalaya, S., Archak, S., Ballestar, M. T., Bhagwat, S. A., Bharadwaj, A., Bhushan, A., Bose, I., Budhwar, P., Bunker, D., Walton, P. (2024). "Real impact": Challenges and opportunities in bridging the gap between research and practice – Making a difference in industry, policy, and society. *International Journal of Information Management*, 78, 102750. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2023.102750>
- Fecher, B., & Hebing, M. (2021). How do researchers approach societal impact? *PLOS ONE*, 16(7), e0254006. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0254006>
- Hill, S. (2016). Assessing (for) impact: future assessment of the societal impact of research. *Palgrave Communications*, 2, 16073. <https://doi.org/10.1057/palcomms.2016.73>
- Sivertsen, G., & Meijer, I. (2020). Normal versus extraordinary societal impact: how to understand, evaluate, and improve research activities in their relations to society? *Research Evaluation*, 29(1), 66–70. <https://doi.org/10.1093/reseval/rvz032>
- Wickert, C., Post, C., Doh, J. P., Prescott, J. E., & Prencipe, A. (2020). Management Research that Makes a Difference: Broadening the Meaning of Impact. *Journal of Management Studies*, 58(2), 297-320. <https://doi.org/10.1111/joms.12549>